

RAMADA CURTO

TEATRO

**O HOMEM QUE**  
**SE ARRANJOU**

Peça em um Prologo e tres actos

**TRES GERAÇÕES**

Comedia em um acto



TEATRO DE RAMADA CURTO

---

# **O HOMEM QUE SE ARRANJOU**

Peça em um Prologo e tres actos

UFWBZIGZ

# **TRES GERAÇÕES**

Comedia em um acto

LISBOA  
J. RODRIGUES & CA., EDITORES  
186, Rua do Ouro, 188  
1931

## O HOMEM QUE SE ARRANJOU

*Esta peça caiu. A critica maltratou-a e o publico não a foi vêr. A Empreza que a levou á scena desforrou-se do prejuizo, pondo logo a seguir «O Domador de Sogras» que rendeu uma fortuna e que a critica tratou com bonhomia*

*Do insucesso da minha peça não culpo ninguem. Muitas pessoas que a viram, com ou sem sinceridade, quizeram deitar as culpas sobre o desempenho. Cumpre-me agora declarar em publico, o que sempre declarei. O desempenho foi bom, em minha opinião.*

*Na Companhia havia alguns dos melhores artistas da nossa scena. A Porteira, era feita por Adelina—e esta pequena mulher é uma tão grande artista que, não sabe representar mal.*

*A filha, Aura Abranches, deu ao papel da cocotte, humanidade, transparencia e emoção. Compreendeu-o e representou-o, como mulher inteligente que é. Alem de que — na hypothese não era isto para desprezar—representou-o como mulher formosa.*

*Outros artistas teriam papeis fora da «sua corda» do «seu emploi», se preferem, mas houveram-se bem, quando menos, com absoluta correcção.*

*O «homem que se arranjou», foi desempenhado por Pinto Grijó. Foi contra elle que se assestaram todas as invectivas. Que era um comico, que o publico não o podia tomar*



O HOMEM QUE SE ARRANJOU

## PERSONAGENS

MENINA DOS VESTIDOS  
PORTEIRA  
O AMIGO DA ESCOLA  
COCOTTE «**LEONOR**»  
MEDICO  
GENERAL GOUVEIA  
JUIZ ALBUQUERQUE  
A MULHER DO HOMEM  
TEIXEIRA «**O HOMEM QUE SE ARRANJOU**»  
A FILHA DO HOMEM  
A CREADA  
1.º CIDADÃO  
2.º CIDADÃO  
TABERNEIRO  
CREADO

LISBOA—ACTUALIDADE

VARINA — CARTEIRO — COBRADOR — CHAUFEUR  
CAIXEIRO DE MERCIARIA — FREGUESES DO BOTE-  
QUIM — VARREDOR DA RUA

## PROLOGO

Um hotequim de bairro excentrico.

Porta ao fundo deitando para a rua.

O balcão ao fundo, á direita.

Mesas de pedra e cadeiras.

Armarios com garrafas.

Sobre o balcão copos, garrafas, a maquina do café, etc.

## SCENA I

O AMIGO DO COLEGIO, 1.º CIDADÃO, 2.º  
CIDADÃO, O CREADO, O HOMEM DO  
BALCÃO

AMIGO

*(Está a uma méza com o 1.º e 2.º cidadão)* Isto meus velhos, só estando a chover polvora quinze dias e depois cair do céu um fosforo aceso!... Só assim é que isto entrava nos eixos!... Ou então um nôvo Terror como em França no tempo de Napoleão!...

## 1.º CIDADÃO

Você está bem certo que isso foi no tempo de Napoleão?

## AMIGO

Se não foi no tempo d'êle, andou por ahí perto. *(Ao creado)* Ó Evaristó traz um bock! Com bastante pressão!

## CREADO

Vae... *(Ao balcão)* Um bock a espumar!

## AMIGO

Ainda ha dias tive ocasião de desafrontar a Republica, na pessoa d'um desses miseraveis que a atraçoaram...

## 2.º CIDADÃO

Conta lá isso, ó Julião!

## AMIGO

Vocês conhecem o Teixeira? O Teixeira das concessões á companhia alemã em Africa?



## 2.º CIDADÃO

O homem que se arranjou.

## AMIGO

Esse mêsmo. Esse bandalho foi meu condiscipulo, meu amigo. Eu antes de perder tudo quanto tinha com a politica, dei-lhe muita corôa, matei-lhe muitas vêzes a fome... Por essas e por outras é que estou arruinado... Mas, que querem vocês! O coração e o Ideal levaram-me a êste estado. *(O creado traz o bock)*

## 1.º CIDADÃO

*(Ironico)* Molhe a palavra Julião!... Molhe a palavra primeiro!

## AMIGO

*(Bebe o bock, limpa a bôca com as costas da mão)* Ah! Pois como eu ia dizendo... Como vocês sabem êsse miseravel está *altissimo*... Moranum palacete aqui perto, com garage, grades de ferro, a toda a volta... Vocês compreendem que se eu quizesse transigir, esse tipo, p'ra se dar ares de sêr dos puros, fazia-me o que eu quizesse... Mas vocês sabem a minha tempera... Nem que arrebente com fome!



## 1.º CIDADÃO

Mas não se perca... Deixe isso agora!... Conte lá como é que desafrontou a Republica.

## AMIGO

Foi assim. Esse tipo já por duas ou três vezes tem querido meter conversa comigo... Escreveu-me, convidou-me a ir lá a casa e eu nem me dei ao trabalho de lhe devolver os convites... Até que hontem ia a passar mesmo defronte da casa d'ele, pára um automovel—um Rolls-Royce, com chauffeur de libré e trintanario, e quem é que se apeia? O malandro do Teixeira... Encara comigo, eu encaro com ele... Ele avança p'ra mim todo risonho «Ó meu velho Julião» com o *bacalhau* estendido...

## 1.º CIDADÃO

E você o que fez?

## AMIGO

Eu? Não fiz mais nada senão isto: dei-lhe assim um sopapo na mão e só disse «tire para lá isso, seu pulha!... E segui o meu caminho.

## 2.º CIDADÃO

Lindo gesto!

## AMIGO

Eu cá sou assim... (*Ao Creado*) Tráz lá outro bock, ó Evaristo...

## CREADO

Vae... (*Ao caixeiro*) Outro bock com pressão!...

## 2.º CIDADÃO

A minha companheira compra os vestidos á mulher d'êle... Que a minha rapariga ajude-me, junta os seus ganhos aos meus... Pois, é ela que o diz, os vestidos d'essa mulher são dum luxo assombroso...

## 1.º CIDADÃO

Então a sua companheira com essa senhora deve ganhar bom dinheiro?

## 2.º CIDADÃO

Esta gente quanto mais tem mais quer. A mulher é gananciosa e deixa pouco para lucro da minha... (*Ao amigo*) Você leu no meu semanario «O Redentor» um artigo que eu escrevi sobre o tipo! Foi depois de falar comsigo...

## AMIGO

Li. Está d'escacha!

## 2.º CIDADÃO

O titulo saiu-me bom. «Teixeira» emquanto os nossos *serranos* morriam na Flandres, vendia aos retalhos a terra sagrada da patria aos alemães!

## 1.º CIDADÃO

(*Ao amigo*) Você já viu a fotografia da escola que a minha associação mandou construir para os filhos da gente da classe? Foi esse Teixeira que fez a planta... Ele será o que vocês quizerem mas não levou nada pelo trabalho. Eu tenho aqui na carteira a fotografia. (*Tira a carteira do bolso do casaco e procura uma fotografia que mostra*)

## 2.º CIDADÃO

Ora, meu amigo, isso é para deitar poeira nos olhos!

## AMIGO

Está bem de vêr!...

## 1.º CIDADÃO

(*Mostrando a fotografia*) Vêjam lá sempre...



2.º CIDADÃO

*(Vendo com desdem)* Não tem estetica!

AMIGO

*(O mesmo jogo)* Qualquer mestre d'obras fazia melhor!...

1.º CIDADÃO

*(Mete a carteira no bolso. Nesta ocasião cae-lhe de dentro sem ele reparar um envelope cheio)* Emfim! Seja como vocês quiserem...

2.º CIDADÃO

Eu mandei o «Redentor» a esse tipo, com o artigo marcado a lapis... E sabem o que êle fez? Nem me devolveu o jornal, e quando lhe mandei o recibo da assinatura nem quiz assinar! Isto define um sujeito.

1.º CIDADÃO

Se calhar o homem não gosta que lhe batam... Mas vocês teem bem a certeza que êle vendeu os pretos aos alemães?

AMIGO

Essa agora é nova! Com que você vem á pra-

ça! Então você não está farto de saber que esse Teixeira é um crapuloso, um vendido, cheio de dinheiro mal ganho?...

1.º CIDADÃO

Eu cá não lho contei nunca. E o que acho é que, se acaso não fôsse verdade, isso era o diabo e podia dar mau resultado. Imaginem vocês que se arma p'ra ahí alguma *bernarda* e o pagode arrebenta com o homem? Depois então fazem-lhe exequias.

AMIGO

(*Indignado*) Você sempre me saiu um tipo. É isso que lhe ensinam lá na Associação? A defender os tratantes?

2.º CIDADÃO

Você fala assim porque está cheio!... Não sente estas coisas como nós!

1.º CIDADÃO

Estou cheio? Estou cheio de quê? Só se fôr de trabalho! E não sinto essas coisas? Ainda o meu amigo sujava os calções, já eu me fartava de malhar com os ossos nos calabouços em defezido que está! Ora a asneira hein? Isso nem tem

resposta! *(Levanta-se atravessa a scena até ao balcão; ao caixeiro)* Dá-me d'ahi uma caixa de fósforos, das grandes, ó rapaz... A gente sempre ouve coisas...

AMIGO

*(Ao 2.º cidadão baixo)* Estás ouvindo o camarada? É preciso desconfiar d'ele. Parece-me um vendido. Está sempre com piadas!

2.º CIDADÃO

A quem tu o dizes! Há que tempos que eu sei que êle é da policia!

AMIGO

Serio?! Ai o malandro!

1.º CIDADÃO

*(Dirigindo-se para a porta do fundo aos outros dois)* A conversa não dá interesse! Bôa tarde á companhia!

AMIGO E 2.º CIDADÃO

Bôa tarde... *(O 1.º cidadão sae)*